

## **HENRIQUE & HENRIQUETA: O TEATRO CÔMICO BRASILEIRO DO SÉCULO XIX EM SINTONIA COM A CENA CEARENSE DO SÉCULO XXI**

**João Dantas Filho<sup>1</sup>**

**Resumo:** Refere-se ao projeto de pesquisa, *Henrique & Henriqueta: O Teatro Cômico Brasileiro do Século XIX em Sintonia com a Cena Cearense do Século XXI*. Trata-se de um trabalho do Laboratório Teatral Cômico – LATECO, do Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação. A pesquisa está voltada para a adaptação do texto teatral cômico *O Tipo Brasileiro*, cognominado de *Henrique & Henriqueta*, bem como sua encenação. A partir da dramaturgia de França Júnior, podemos mostrar de que maneira se constroem as representações sociais através da comicidade. No processo de adaptação foram suprimidas partes de algumas cenas, o vocabulário foi atualizado e a ação foi transportada do Rio de Janeiro, para Juazeiro do Norte. Essa comédia teve duas apresentações em junho de 2018, na Mostra Didática do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri - URCA. No mês de setembro participou da II Semana de Licenciatura em Teatro da URCA. Ainda teremos duas apresentações na XXI Semana de Iniciação Científica da URCA, além de outras apresentações nos estados do Ceará, Pernambuco e Paraíba. Estamos contribuindo com os estudos sobre o Teatro Cômico do Brasil e do Ceará.

**Palavras-chave:** Teatro cômico. Comédia brasileira. Comédia cearense. Dramaturgia cômica.

### **1. Introdução**

A história do teatro brasileiro no século XIX é marcada por um período que sinaliza o surgimento do teatro nacional. A comédia brasileira desse século, possui três importantes representantes: Martins Pena – (1815/1848), França Júnior – (1838/1890) e Arthur Azevedo – (1855/1908). França Júnior foi considerado pelos historiadores o principal seguidor de Martins Pena, o que o tornou, cronologicamente, o segundo mais importante autor do teatro cômico brasileiro. Escreveu comédias de costumes que satirizavam e debochavam da sociedade em consonância com as questões de ordem política da época. Entre seus textos cômicos teatrais destacamos: *Meia Hora de Cinismo* (1862), *Amor com Amor se Paga* (1870), *O Defeito da Família* (1870), *O Tipo Brasileiro* (1882),

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor joao.dantas@urca.br

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

*Como se Fazia um Deputado* (1882) e *Maldita Parentela* (1887). No livro *O Teatro no Brasil*, o autor J. Galante de Sousa nos diz:

França Júnior [...], outro continuador de Martins Pena, explorou a comédia de costumes. Foi o teatrólogo mais apreciado desta fase. Seu teatro fica, em flagrantes de sadio humorismo, os hábitos, os tipos, as fraquezas e os aspectos, às vezes extravagantes, da nossa sociedade. É um frio observador dos nossos costumes, e disso deu mostras, ao lado do teatro, [...]. (SOUSA, 1968, p. 228).

Nas comédias de França Júnior é notório o painel crítico do Rio de Janeiro no fim do século XIX, toda a sua obra reforça a tradição cômica do teatro brasileiro e se caracteriza pela celeridade das falas curtas, das peças em um ato, com linguagem coloquial, jogo cênico rápido e ritmo teatral.

De outro lado, no teatro cômico cearense do século XXI, nos deparamos com as mais diversas personagens, constituídas por atores e atrizes que interpretam tipos populares, contamos com os humoristas que se destacaram e se destacam através dos seus trabalhos audiovisuais no cenário nacional, entre eles, Chico Anysio, Renato Aragão, Rosicléia, Aurineide Camurupim, Luana do Crato, Tom Cavalcante, Falcão, Tiririca e tantos outros. Neste sentido, é importante destacar o que nos diz Fernando Lira Ximenes em seu livro *O Ator Risível*:

Os personagens cômicos estão em todas as partes. No fundo todos nós somos um tipo cômico, basta que identifiquemos no comportamento aquilo que muitas vezes temos de obsessivo. Os tipos cômicos podem ser identificados nas diversas culturas. E podem transitar no espaço e no tempo que não perdem o seu efeito cômico. [...]. Para aparecer cômico, é preciso que o exagero nos tipos não pareça ser o objetivo, mas um simples meio de que se vale o cômico para tornar perceptível aos nossos olhos características risíveis que estão escondidas no meio do comportamento de todo ser humano. (XIMENES, 2010, p. 51).

Há de se perceber que o Ceará é um estado brasileiro marcado pelo riso, parte dessa produção cômica se fortalece a partir da popularidade dos seus filhos ilustres que representam essa característica possuída por esse Estado e pelo seu povo risonho.

Este trabalho refere-se as propostas do projeto de pesquisa intitulada: *Henrique e Henriqueta: O teatro cômico brasileiro do século XIX em sintonia com a cena cearense do século XXI*. Trata-se de um trabalho desenvolvido pelo Laboratório Teatral Cômico – LATECO, ligado ao Grupo de Pesquisa Dramaturgia e Encenação, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Atualmente o grupo de estudos LATECO é composto por oito componentes: sete alunos do Curso de Licenciatura em Teatro, sendo dois bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, além do professor João Dantas Filho, coordenador da pesquisa, lotado no Departamento de Teatro da Universidade Regional do Cariri – URCA. Essa pesquisa encontra-se em andamento, o processo de adaptação textual foi iniciado no ano de 2015, pelo professor acima citado, a partir de algumas leituras da comédia de França Júnior (1838/1890), intitulada, *O Tipo Brasileiro*. Nessa ocasião houve uma pausa, sua conclusão aconteceu em 2017.

No texto teatral *O Tipo Brasileiro*, atualmente cognominado de *Henrique & Henriqueta*, o autor traz à cena a influência estrangeira no nosso dia a dia, bem como o apoio da população à essa extensão costumeira relacionada aos valores internacionais. Com muito humor e descontração o autor França Júnior mostra o estrangeirismo que impera não só na vida dos moradores de Juazeiro do Norte e do Cariri cearense mas também em todo o Brasil. A história traz a cena o Sr. Teodoro Paixão, que reserva a filha Henriqueta para casar-se com o inglês Mr. John Read, que é desmascarado por seu rival Henrique, um jovem que se finge de francês para livrar Teodoro e sua filha do pilantra britânico.

## 2. Objetivo

O projeto tem como objetivo realizar um estudo teórico e prático relacionados ao processo de adaptação textual e montagem teatral da comédia *Henrique & Henriqueta*. Pretendemos promover o acesso à comédia brasileira especificamente à obra cômica de França Júnior. Queremos também transmitir conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao teatro cômico brasileiro e assim contribuir com o exercício de adaptação de textos teatrais, especificamente aqueles do século XIX. É importante ressaltar que através dessa dramaturgia cômica podemos revelar de que maneira se constroem as representações sociais no texto cômico através de uma montagem teatral levada ao público em geral.

Desse modo, desejamos colaborar com o desenvolvimento dos estudos sobre o teatro cômico do Brasil e do Ceará, cooperando com as pesquisas desenvolvidas em teatro no âmbito da Universidade Regional do Cariri – URCA. Esperamos também fornecer ao público uma pesquisa escrita envolvendo o processo de transformação textual, bem como a complexidade de uma montagem cômica teatral, em especial do espetáculo *Henrique & Henriqueta*.

## 3. Metodologia

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Durante o trabalho de adaptação foram suprimidas partes de determinadas cenas para em seguida a ação ser transportada da cidade do Rio de Janeiro do século XIX para Juazeiro do Norte, contemporânea. Nesse procedimento foi necessário atualizar o vocabulário que de acordo com o linguajar do século XXI, várias falas das personagens do texto original, encontravam-se desatualizadas ou seja, em desuso. Foram inseridas algumas situações atuais, como por exemplo, o uso de um smartphone, bem como a ideia de substituir a proposta do texto original de encantar suco de caju na cidade do Rio de Janeiro, por encantar cajuína, em canos de pvc, pelos principais pontos de visita da cidade de Juazeiro do Norte.

Já o espetáculo, é composto na sua adaptação por doze cenas. É importante ressaltar que após a finalização da montagem dessas cenas, as mesmas foram “afinadas”, ou seja, devidamente “lapidadas”, de modo a receber seus devidos ajustes, é o que chamamos de “ensaios de detalhes”. Nesse processo de “ajustamento cênico” foram inseridos figurinos, adereços e as concepções de sonoplastia e iluminação. Essa montagem teatral conta com uma equipe envolvendo atores, diretor e técnicos, formada por estudantes e professores do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA. Assim apresentamos a ficha técnica - Adaptação textual e direção: João Dantas; dramaturgia: França Júnior; cenografia: Rodrigo Frota; iluminação: Luiz Renato; figurinos: João Dantas, Pértrousson Fidelis e Maria Odete Teixeira; maquiagem: Maria Teresa Melo; coreografia: Renato Érikles; sonoplastia e operador de som: João Dantas; operador de luz: Bruno Tavares; fotografia: Vinício Oliveira; criação visual: Bruno Tavares. O elenco é composto pelos estudantes/atores: Áleff Alves, Ismael Magalhães, Renato Éricles e Wagner Petrolli. Duração do espetáculo: 45 minutos.

## 4. Resultados

É de grande interesse contar ao público do Ceará e de outros estados, uma história escrita pelo comediógrafo França Júnior, no Rio de Janeiro do século XIX, com o mesmo “teor” cômico na Juazeiro do Norte do século XXI. A partir das implicações proporcionadas durante o processo de desenvolvimento deste projeto, esperamos sempre um retorno positivo ao levar ao público uma história escrita em 1882 ora transportada para o Cariri cearense, especificamente, para a cidade de Juazeiro do Norte de 2018, ou seja, 136 anos depois.

Essa comédia teve duas apresentações nos dias 1 e 2 de junho de 2018, na Mostra Didática do Centro de Artes da URCA. Em setembro deste ano participou da II Semana de Licenciatura em Teatro da URCA. Haverá duas apresentações na XXI Semana de Iniciação Científica da URCA, além de outras

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

apresentações marcadas até dezembro nos estados do Ceará, Pernambuco e Paraíba. Certamente em 2019 as apresentações continuarão.

## 5. Conclusão

A realização deste trabalho de pesquisa vem contribuir com o crescimento profissional de todos os envolvidos. Os resultados serão publicados na Internet, através do link do Centro de Artes da URCA, nas divulgações em sites, blogs e redes sociais. Ainda poderão ser elaborados, apresentados e publicados artigos através de congressos, simpósios, seminários e outros eventos em nível local, regional, nacional e internacional.

Do mesmo modo, essa pesquisa, irá colaborar com os setores de estudos acadêmicos ligados à dramaturgia, história do teatro, interpretação teatral, etc. Além disto, estaremos cooperando com os estudos voltados para a História do Teatro Cômico Brasileiro e do Ceará no âmbito do Departamento de Teatro da URCA. Outros espaços serão beneficiados, além do Centro de Artes, através das conexões com grupos de estudos e pesquisadores da nossa universidade e de outras instituições localizadas no Nordeste e em outras regiões do Brasil. Neste sentido, a Universidade Regional do Cariri também se beneficiará através da ampliação das suas pesquisas e dessas conexões que acabam levando essa IES a outros espaços institucionais por via de extensão acadêmica além do Cariri cearense.

## 6. Agradecimentos

Nossos francos agradecimentos ao PIBIC-CNPq-URCA, a PRPGP, ao Departamento de Teatro e Centro de Artes. Agradecemos também ao nosso patrocinador: Panificadora Hora do Pão – Barbalha – CE e a todos que estão contribuindo para a realização dessa pesquisa.

## 7. Referências

ARÊAS, Vilma. **Iniciação à Comédia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

CÂMARA, Carlos Torres. **Teatro: obra completa**. Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1979.

PRADO, Décio de Almeida Prado. **História Concisa do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SOUSA, J. Galante de. **O Teatro no Brasil**. Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica S. A, 1968.

XIMENES, Fernando Lira. **O Ator Risível: Procedimentos para as cenas cômicas**. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2010.